

Ciro propõe prévia na esquerda

Ele diz que se Tasso for candidato em 2002 retira seu nome da disputa

MAGNO MARTINS

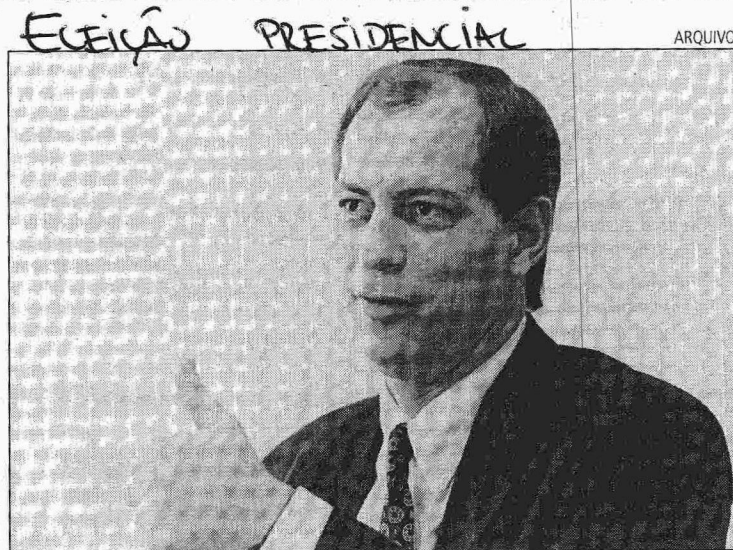
Depois dos revés eleitoral de Fortaleza, onde sua ex-mulher Patrícia Gomes foi a grande derrotada nas eleições municipais, o ex-ministro **Ciro Gomes (PPS)** retomou sua peregrinação de presidenciável pelo País. Na primeira estação, ontem, em Natal (RN), defendeu uma prévia eleitoral entre os candidatos de esquerda para escolha de um nome consensual à sucessão de **Fernando Henrique**, em 2002.

"A união do bloco de centro-esquerda é o único cartucho que nos resta para alçar o poder. Isso envolve um diálogo nacional em que todos nós trabalhemos pela di-

minuição das diferenças programáticas, em busca de um projeto alternativo para o Brasil", diz **Ciro**, para quem o vencedor das prévias sairia respaldado para conquistar o apoio da sociedade.

Mais uma vez, **Ciro** reiterou que se o governador do Ceará, **Tasso Jereissati (PS-DB)**, vier a disputar as eleições presidenciais terá o seu apoio com a retirada imediata de sua candidatura. "Em última hipótese, só o enfrentaria se fosse uma determinação do meu partido", afirmou, destacando em seguida os 11% de votos que recebeu do eleitorado brasileiro, nas eleições presidenciais de 94.

O insucesso eleitoral em Fortaleza, no entender de



CIRO quer um candidato único de centro-esquerda em 2002

Ciro, não atrapalha seus planos de se apresentar como uma opção do bloco de centro-esquerda para concorrer

à Presidência da República, nas eleições de 2002. "As eleições municipais, por tradição, não têm muita in-

fluência em outros pleitos. **José Sarney** perdeu em São Luís e se tornou presidente. **Itamar Franco** perdeu em Juiz de Fora, acabou vice-presidente, presidente e governador de Minas. Já **Collor**, não elegeu seu candidato em Maceió e logo em seguida foi eleito presidente", afirmou.

Sobre o resultado das eleições municipais, **Ciro** avalia que houve um forte crescimento das esquerdas. "Nem mesmo onde a administração do prefeito foi eficiente, reverteu-se a mudança do eleitorado, hoje demonstrado na virada de centro esquerda em capitais importantes como Recife e Curitiba", observou.